



MANUAL DE INSTRUÇÕES

ROSQUEADEIRA ELÉTRICA



Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
Construção	3
1. Preparação:	5
1.1 Precauções de transporte:	5
1.2 A máquina deve ser corretamente instalada.....	5
2. Guia de Operação.....	5
2.2 Preparação para rosquear.....	5
2.3 Para rosquear (Fig.5)	7
2.4 Precauções	9
2.5 Ajustando o tamanho da rosca	9
2.6 Remoção dos cosinetes.....	10
2.7 Cortando e fazendo rebarbas.....	10
2.8 Sistema de lubrificação do corte.....	11
2.9 Rebarbador.....	11
2.10 Remoção do mandril.....	12
2.11 Instalação do mandril.....	12
2.12 Limpeza	12
3. Reparos	12
3.1 Manutenção	12
3.2 Inspeção	12
4. Ações em caso de problemas.....	12
4.1 Problema: a máquina não liga.....	12
4.2 Problema: a máquina não funciona normalmente.....	12
4.3 Problema: Inexistência ou baixo suprimento de óleo no cabeçote.....	13
4.4 Problema: Cosinetes muito abertos independente do posicionamento correto da escala.	13
4.5 Problema: Cabeçote não abre.....	13
4.6 Problema: Rosca defeituosa.....	13
4.7 Problema: Tubo escorrega no mandril.....	13
Termo de garantia	Erro! Indicador não definido.

Manual de instruções para rosqueadeiras elétricas.

INTRODUÇÃO

Essa rosqueadeira é destinada para cotar, rosquear e escariar (tirar rebarbas) de tubos de gás e elétricos.

Além de sua estrutura arrojada e compacta, aparência artística, operação simples e eficiência, esta roqueadeira é caracterizada por seu perfil automático e seu sistema de lubrificação distinto. Portanto, se você está adquirindo este equipamento, deve zelar pela vida útil dos cosinetes e da máquina como um todo. Esta é uma máquina ideal para o aumento de eficiência, assegurando a qualidade de projetos e reduzindo o esforço durante a instalação do tubo. Esta máquina vem sendo muito utilizada em instalações e indústrias da área de construção.

Modelo	Capacidade	Potencia (w)	Voltagem (V)	Dimensões (CM)	Weight (KG)	Observações
TRE2P	1/2" - 2"	750	220	73X48X53	65	BSPT/NPT
MP50	1/2"- 2" M8-M24	750	220	73X48X53	70	BSPT/NPT & ISSO
P80	1/2" - 3"	750	220	95X58X61	100	BSPT/NPT
P80	1/2" - 3"	750	380	95X58X61	100	BSPT/NPT
TREP4P	1/2" -4"	750	220	95X58X61	140	BSPT/NPT
P100	1/2" -4"	750	380	96X64X61	140	BSPT/NPT
TREP6P	2.1/2" - 6"	1100	380	110X77X69	200	BSPT/NPT

Construção

A máquina é principalmente composta de alumínio fundido altamente resistente e de aço de qualidade (HT20-40), então é leve em seu peso, mas muito potente em sua atividade. A fig 1 mostra a aparência estrutural. Contem cosinete, rebarbador e o cortador no carro sendo movido pelas barras de suporte, motor, engrenagem e a bomba de óleo.

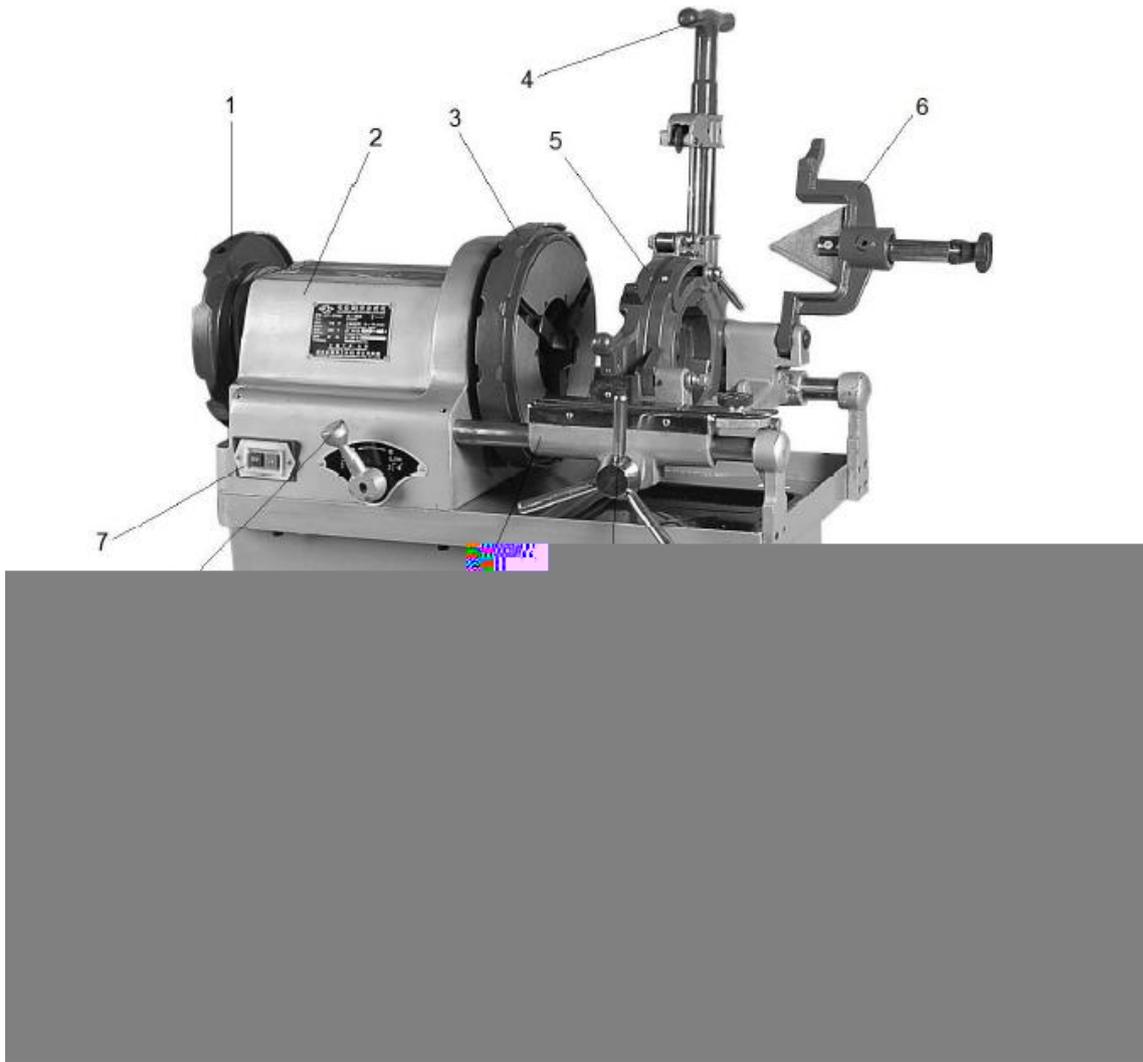
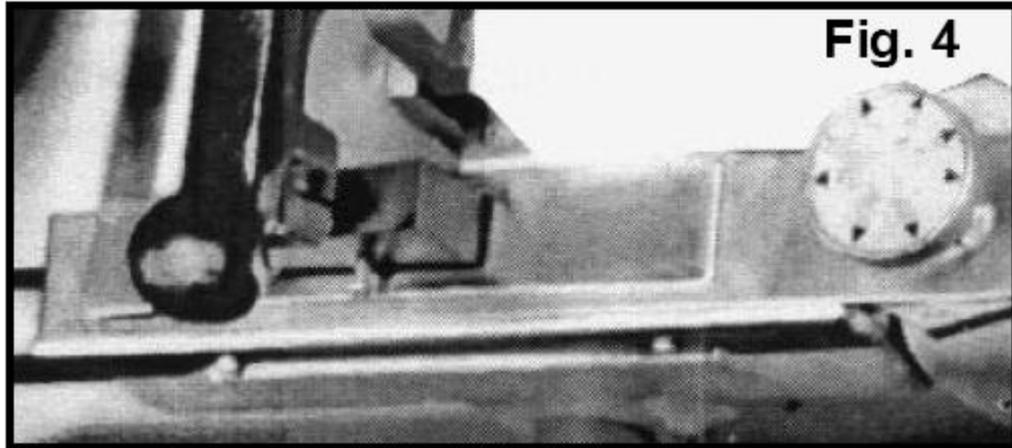
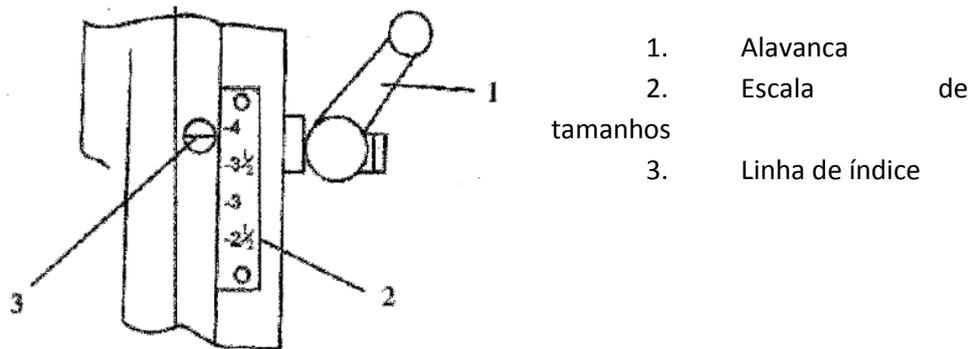


Fig. 1: Aparência estrutural

1. Mandril traseiro
2. Tampa
3. Mandril dianteiro
4. Corta tubos
5. Cosinete
6. Rebarbador
7. Interruptor
8. Carro principal
9. Alavanca de velocidade
10. Volante

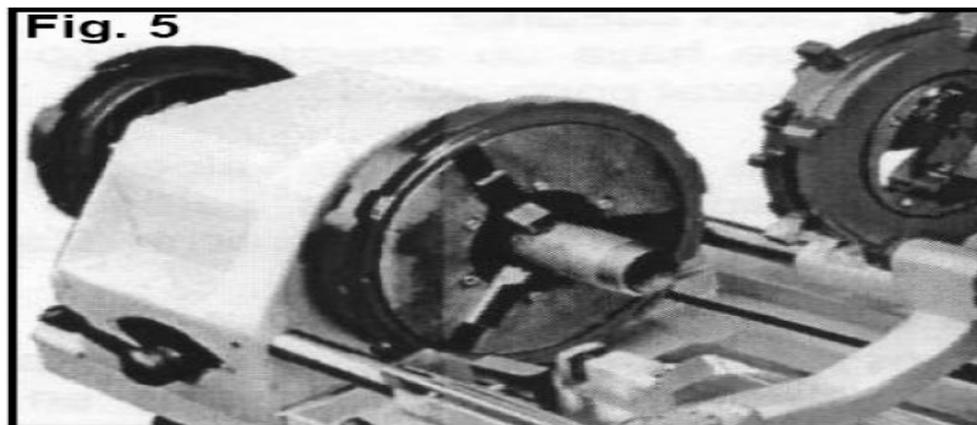


6) Posicione a alavanca de velocidade na posição indicada.

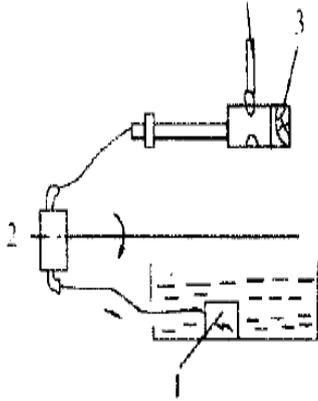


2.3 Para rosquear (Fig.5)

- 1) Afaste o cortador e o rebarbador e abaixe o cabeçote até que entre em contato com o tubo. Quando o cabeçote estiver bem posicionado, pressione o interruptor para iniciar.



- 2) Deixe o tubo ir para frente. Vire a maçaneta do carro principal em sentido horário para avançar com o cabeçote em direção do tubo. Certifique-se que há fluxo de óleo no cabeçote antes de usar a máquina (veja o botão de regulagem de fluxo de óleo).



1. Filtro
2. Bomba de engrenagem
3. botão de regulagem de fluxo de óleo

- 3) Aplique pressão no sentido horário na maçaneta do carro principal até que os cosinetes engaje o tubo em uma distancia de três ou quatro roscas.
- 4) Neste ponto a maçaneta do carro principal pode ser liberada. Uma rosca fina padrão será cortada automaticamente. Quando o rolamento do cabeçote vir abaixo na borda, os cosinetes abrirão e a rosca estará completa.
- 5) Pare a máquina. Retraia o carro principal até que o cabeçote solte o tubo. Puxe o botão de trava do cabeçote e coloque-o na posição de repouso.

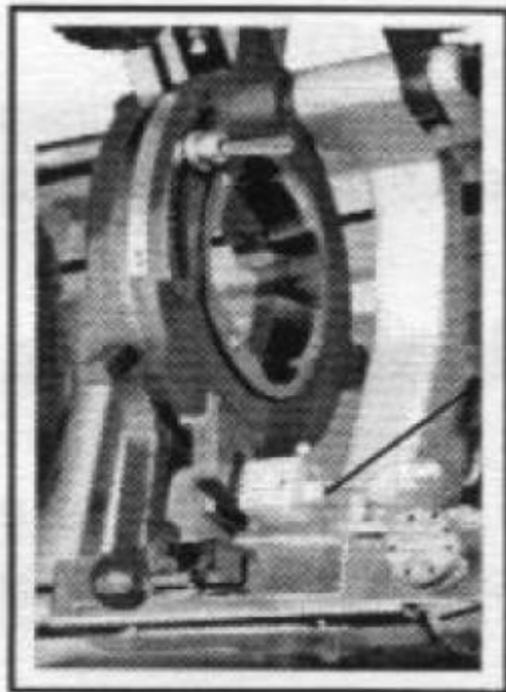


Fig. 6

2.4 Precauções

- 1) Quando os cosinetes entrarem em contato com o tubo, a maçaneta do carro principal deve ser virado com pressão gradualmente crescente até que os cosinetes estejam apertados. Depois do engajamento total dos cosinetes no tubo, eles vão se mover suavemente por si próprios. Porém, um corte otimizado será assegurado se a maçaneta do carro principal estiver virada com pressão moderada, de modo a alinhar-se com o movimento do cosinete. Tubos de 2.1/2", por dentro e por fora, devem ser rosqueados duas vezes.

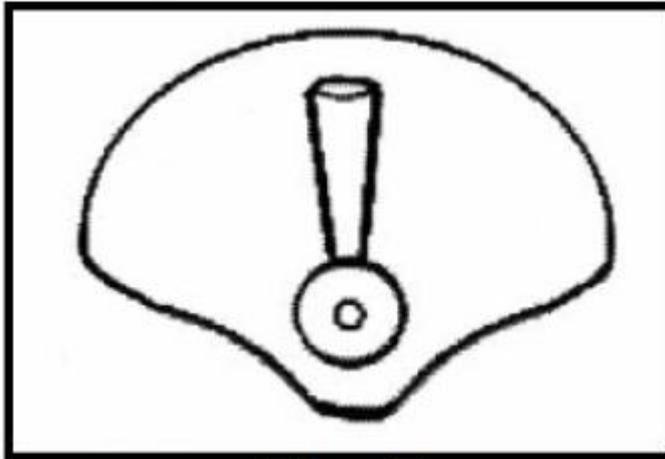


Fig. 7

- 2) Certifique-se que, ao começar a rosquear, o carro principal esteja no lado direito da linha vermelha localizada na frente da barra de suporte. Se estiver no lado esquerdo, o cabeçote pode bater no mandril e danificar a máquina.

2.5 Ajustando o tamanho da rosca

A posição da escala de tamanhos foi calibrada na fabrica. Para recalibrar, se necessário, faça como as instruções a seguir:



Fig. 8

- 1) Faça dois ou três roscas como teste para determinar o tamanho correto. Trave a alavanca na posição desejada.
- 2) Desaperte os parafusos nas extremidades da escala de tamanhos e desloque a escala de modo que a marca do tamanho alinhe-se com a linha de índice. Então, aperte novamente os parafusos.

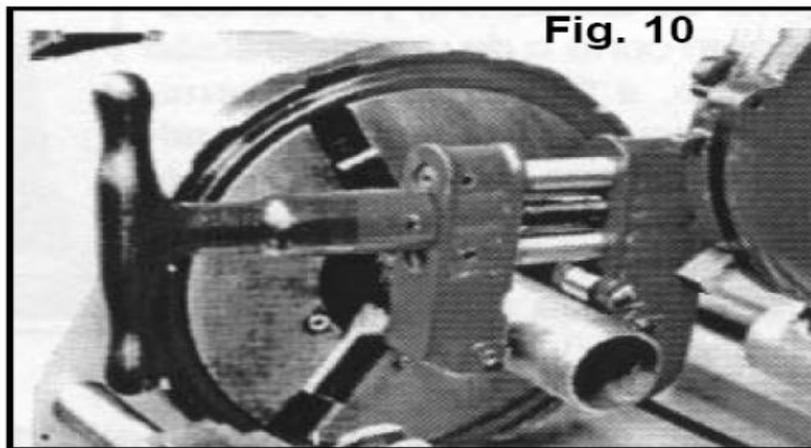
2.6 Remoção dos cosinetes

- 1) Desaperte a alavanca, empurre-a para a extremidade e aperte moderadamente.
- 2) Mova a borda para a direita até que o cabeçote toque a base. Agora os cosinetes podem ser removidos.

2.7 Cortando e fazendo rebarbas

Para cortar e rebarbar posicione a alavanca de velocidade na posição rápida. Sempre faça a rebarba depois do corte.

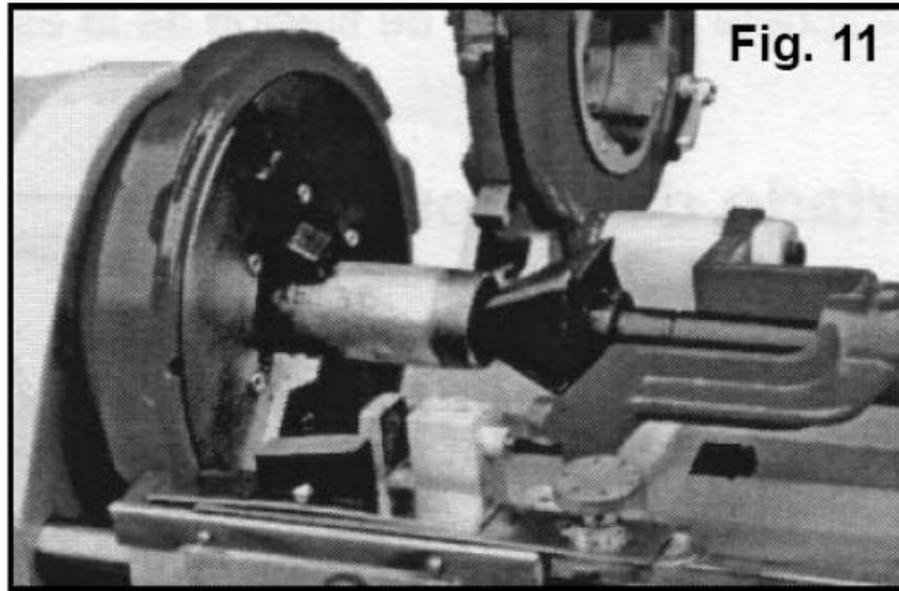
Cortando o tubo (Fig.10):



- 1) Eleve o rebarbador e o cabeçote para longe do tubo. Posicione a alavanca de velocidade na posição rápida.
- 2) Abaixar o cortador sobre o tubo virando a maçaneta, abra o guia do cortador, de modo que fique mais aberto que a largura do tubo.

Atenção: Se a alavanca for virada bruscamente, quando o tubo estiver sendo cortado, isso pode distorcer o tubo. Precauções de corte: recomendamos que somente o cortador de tubos acondicionada na máquina seja usado para cortar tubos que serão rosqueados. Se um amolador for usado, certifique-se de que a face de corte é perpendicular ao eixo do tubo, sem degrau.

Fazendo rebarba. (Fig.11)



- 1) Retire o cabeçote e o cortador do caminho. Posicione a alavanca na posição rápida. Abaixee o rebarbador e empurre-o em direção ao tubo, travando a barra com um giro.
- 2) Ligue a máquina e vire o carro principal na direção horária para levar o rebarbador em contato com o tubo.
- 3) Depois de fazer a rebarba, desligue a máquina, retraia a barra e levante o rebarbador na posição de repouso.

2.8 Sistema de lubrificação do corte

- 1) Certifique-se que há fluxo de óleo e que há óleo suficiente no tanque e , também, que as vias de óleo estão desobstruídas.
- 2) Se o óleo estiver sem cor ou: contaminado, limpe o tanque e reabasteça com óleo novo.
- 3) A cada 8 ou 12 horas de uso, limpe o depósito de óleo.
- 4) Durante a rosca, pequenos detritos acumularão no tanque, portanto, limpe-o para garantir o bom funcionamento da máquina.
- 5) Esta máquina adota um óleo especial como agente de resfriamento.

Mantenha sistema limpo conforme instruções a seguir:

- A. Verifique se a contaminação em intervalos regulares.
- B. Remova e limpe o receptor de sucata, a capa superior do tanque, depósito de óleo e o filtro. Se o sistema de lubrificação for mantido limpo, a vida útil da bomba de engrenagem será estendida.

2.9 Rebarbador

- 1) Verifique a roda de corte e substitua se estiver cega ou danificada.
- 2) Limpe e lubrifique os parafusos e rolamentos de corte.
- 3) Verifique o alinhamento da do parafuso da estrutura de corte e dos pinos.

2.10 Remoção do mandril.

- 1) Retire as molas e os seus retentores.
- 2) Retire o mandril.

2.11 Instalação do mandril.

- 1) Segure o novo mandril em posição.
- 2) Insira os retentores e então as molas.
- 3) Instale os parafusos. Parafuse-os até que não seja possível gira-los mais.

2.12 Limpeza

- 1) Rebarbador: Limpe brevemente o cone de óleo e o eixo.
- 2) Cabeçote e cosinetes: limpe-os.

3.Reparos

Desligue da fonte de energia antes de fazer qualquer reparo! Essa função deve ser desenvolvida somente por um especialista ou agente treinado.

3.1 Manutenção

A máquina é livre de manutenções. A engrenagem funciona de maneira que não precisa de lubrificação.

3.2 Inspeção

Os cosinetes e a lamina de corte se desgastam e precisam de atenção de tempos em tempos, e, se for preciso, trocados. Quando um cosinete quebra, troque o conjunto para evitar roscas defeituosas. Outras peças; verifique a lista de peças. Adicione lubrificação de cinco a seis vezes ao dia enquanto a máquina estiver em operação.

2 Ações em caso de problemas

4.1 Problema: a máquina não liga.

Causa:

- O interruptor está desligado.
- Falta energia elétrica.
- O motor não esta funcionando.

4.2 Problema: a máquina não funciona normalmente.

Causa:

- Cosinetes estão cegos.
- Má qualidade de lubrificante de resfriamento.

- Sobrecarga de circuito.
- Seção-cruzada de arame da corda de extensão muito pequena.
- Mal contado do plugue de energia.
- Motor quebrado.

4.3 Problema: Inexistência ou baixo suprimento de óleo no cabeçote.

Causa:

- Defeito na bomba.
- Lubrificante em quantidade não suficiente na bandeja de óleo.
- Filtro entupido.

4.4 Problema: Cosinetes muito abertos independente do posicionamento correto da escala.

Causa:

- Cabeçote aberto.

4.5 Problema: Cabeçote não abre.

Causa:

- Rosca foi feita com o cabeçote aberto.
- Parada do comprimento dobrado.

4.6 Problema: Rosca defeituosa

Causa:

- Cosinetes cegos.
- Cosinetes na posição errada: veja a numeração.
- Falta ou suprimento de óleo não suficiente.
- Lubrificante de má qualidade.

4.7 Problema: Tubo escorrega no mandril.

Causa:

- Mordentes muito sujos.
- Mordentes desgastados.

Termo de garantia

A NTS do Brasil concede garantia contra qualquer defeito de fabricação aplicável nas seguintes condições:

1. O início da vigência da garantia ocorre na data de emissão da nota fiscal de venda do produto em questão.

2. O prazo de vigência da garantia é de 3 meses, contados a partir da data da emissão da nota fiscal.

A garantia não se aplica caso o produto seja utilizado em escala industrial (intensivamente) e se restringe exclusivamente à substituição e conserto gratuito das peças defeituosas do equipamento.

Garanta sua garantia!

Preencha corretamente o Certificado de Garantia do produto, pois sem este a garantia não será concedida.

Regras gerais de garantia

Qualquer anormalidade deverá ser reportada imediatamente à assistência técnica autorizada, pois a negligência de uma imperfeição, por falta de aviso e revisão, certamente acarretará em outros danos, os quais não poderemos assistir e, também, nos obrigará a extinguir a garantia. É de responsabilidade do agente da assistência técnica a substituição de peças e a execução de reparos em sua oficina. O agente também será responsável por definir se os reparos e substituições necessários estão cobertos ou não pela garantia.

Itens não cobertos pela garantia:

1. Óleo lubrificante, bateria, graxa, combustíveis etc.;
2. Deslocamento de pessoal ou despesas de deslocamento do produto até o posto de assistência técnica .
3. Danos causados por fenômenos da natureza;
4. Danos pessoais ou materiais do comprador ou terceiros;
5. Manutenções rotineiras, como:
 - 5.1 Limpeza do carburador, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc.;

5.2 Peças que requerem manutenção corriqueira, como: elemento de filtro de ar, vela de ignição, lonas e pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, disjuntores, cabos e baterias;

6. Peças de desgaste natural, como: rodas, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, corrente, cora, rolamento, entre outros.

7. Defeitos de pintura ocasionados pelas intempéries, alteração de cor em cromados, aplicação de produtos químicos (combustíveis ou produtos não recomendados pela NTS do Brasil), efeitos de maresia ou corrosão;

8. Defeitos oriundos de acidentes, casos fortuitos ou de desuso prolongado.

9. Substituição do equipamento, motor ou conjuntos.

10. Arranhões, trincas, fissuras ou qualquer outro tipo de dano causado ao equipamento em razão da movimentação, transporte ou estocagem.

11. Defeitos e danos no sistema elétrico, eletrônico ou mecânico do equipamento oriundo da instalação de componentes ou acessórios não recomendados pela NTS do Brasil.

12. Danos causados pela oscilação da rede elétrica.

13. Avaria decorrente do uso de tensão diferente da qual o produto foi criado.

Atenção:

Entende-se por manutenções rotineiras, as substituições de peças e componentes em razão do desgaste natural. Estão cobertas pela garantia, no entanto, as peças que comprovadamente apresentarem defeito de fabricação ou fadiga anormal de material.

Extinção da garantia:

A garantia será automaticamente extinta se:

1. Revisões e manutenções periódicas não forem realizadas;

2. O equipamento não for usado adequadamente (sobrecargas, acidentes etc.)
3. O equipamento for utilizado para outros fins ou instalado de modo não apresentado no manual de instruções.
4. O equipamento for reparado por oficinas não autorizadas pela NTS do Brasil.
5. O tipo de combustível ou lubrificante especificados não forem utilizados, misturado incorretamente (motores de 2 tempos).
6. As peças originais forem substituídas/modificadas por outras não fornecidas pela NTS.
7. A estrutura técnica ou mecânica for modificada sem previa autorização da NTS do Brasil.
8. O prazo de validade estiver expirado.
9. O equipamento for usado para fins industriais, comerciais, de aluguel ou de uso intensivo.



www.tanderequipamentos.com.br

assistencia@tanderequipamentos.com.br